

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda do Município de Petrópolis, referente ao mês de maio de 2013, às 15h 15min., do dia 14 de maio do decorrente ano na sede da representação Regional da FIRJAN na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, situado na Rua D. Pedro I, nº 579 – Centro, nesta cidade, com a presença de Conselheiros efetivos e suplentes, conforme a lista de presença em anexo. O Presidente Sr. Addison Meneses, após ter verificado a lista de presença e constatado a existência de quorum, deu por iniciada a presente reunião, agradecendo a presença de todos os Conselheiros, informando que era a terceira gestão desde a implantação do Conselho e que esta seria a última reunião enquanto Presidente e que se sentia angustiado por não ter conseguido avançar como planejado. O mesmo participa de outros Conselhos como representante da sociedade civil e as ações acontecem de maneira mais natural (um ajudando ao outro), não se depende tanto de outros órgãos para as ações avançarem.

De acordo com o Sr. Addison Meneses, no COMTER quando se pleiteava algo faltava-se projetos e na verdade os projetos existiam sempre eram idealizados pelos Sindicatos, porém devido a alguns motivos as ações não aconteciam. Acredita que com a presença do Secretário Jorge Maia a frente da Secretaria de Trabalho as ações possam começar acontecer de fato: "Vamos trabalhar juntos nesse sentido, tendo em vista que o Conselho é deliberativo, traçar metas, elaborar projetos, pois verbas existem e, conhecendo o novo Secretário acredito que vamos começar uma nova fase, provocando os empresários para que juntos possamos avançar, pois não podemos perder mais tempo", acrescentou ele. Foi solicitada a FIRJAN que realizasse uma pesquisa para sabermos a realidade de nossa cidade sobre empregabilidade em diversos setores. Sr. Addison Meneses apresentou o Sr. Jorge Maia Secretário de Trabalho, Assistência Social e Cidadania que iniciou cumprimentando a todos os membros do Conselho, pedindo desculpas quanto ao retardamento das plenárias e dando uma satisfação, informando que em janeiro e fevereiro foram meses de muito trabalho, não só na SETRAC, mas como em todos os setores de governo. Salientou as ocorrências do mês de março quando surpreendidos pelas chuvas que nos tomou todo tempo até o presente mês, dando atendimento necessário a uma grande parcela da população que foram atingidas pelas chuvas, isso fez com que saíssemos de nossa rotina normal. Acarretando, também, a este Conselho fazendo com que nossa primeira plenária acontecesse após cinco meses em que divide todas essa



responsabilidade com o Sr. Addison que é o atual presidente. Aproveitou para agradecer a compreensão de todos os membros do Conselho. Informou ainda que em 2005 estava a frente da SETRAC e que naquele momento aconteciam dificuldades em iniciar os trabalhos como Comissão Municipal de Trabalho e que o governo Rubens Bomtempo, através da Lei de Incentivos Fiscais favoreceu a empregabilidade, qualificação profissional como diretriz para preenchimento de vagas. O Secretário afirmou que temos um novo desafio pela frente, "Sabemos que os empresários estão sofrendo com a grande carga tributária e com isso houve uma queda na empregabilidade no Brasil e que com certeza atingiu a nossa cidade. Temos um histórico de que perdemos muitas vagas de emprego por conta de muitas empresas terem migrados para municípios vizinhos por não terem nenhum atrativo que os fizessem permanecer em nosso município, outro ponto que temo que observar é a qualificação profissional, começamos a fazer um levantamento em nossa cidade e muitas vagas não estão sendo preenchidas por conta da falta de qualificação. Nós sabemos, como muito bem informou nosso presidente Addison, a existência de recursos, como do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), recursos a nível Federal e Estadual, cabe a todos nós buscarmos. Temos que trabalhar juntos, governo Municipal, Sindicatos, Sociedade Civil para encontrarmos essas ferramentas. Começamos na SETRAC, buscando parcerias com SENAI, SENAC, SEBRAE e CIEE na qualificação dos jovens e da terceira idade, sabendo da angústia de ambas faixas etárias. Como dar oportunidades aos jovens para iniciarem no mercado de trabalho e na terceira idade que muitos ainda têm a cooperar", disse o Sr. Jorge Maia. Agradeceu mais uma vez a todos pela compreensão e colocou-se a disposição como Secretário de Trabalho, Assistência Social e Cidadania para juntos superarmos todas as dificuldades, buscando alternativas para vencermos os desafios tendo certeza que este Conselho estará entre os principais do Estado do Rio de Janeiro. O presidente passou a palavra para o representante da FIRJAN, Sr. Ary Pinheiro que cumprimentou a todos e deu início a apresentação do Relatório de Gerência de Estudos Econômicos, informando que o mesmo foi em pedido do Presidente do Sindicato do Comércio e do COMTER sobre o mercado de trabalho de Petrópolis. Acrescentou que este relatório será disponibilizado todo mês com dados do CAGED, avaliando admitidos e demitidos, também atenderá ao Conselho de Turismo (COMTUR), disponibilizando um link para acompanhar a movimentação do setor hoteleiro.

Apontando a cada mês do ano de 2010 à 2013, explicou as planilhas, tais como: evolução no mercado de trabalho em vários setores, explicando como foi elaborada a pesquisa e ainda a possibilidade de desenvolver itens para outros setores. Os relatórios estarão disponíveis toda quinzena de cada mês e que o mesmo será passado ao COMTER através das plenárias. Segundo Sr. Ary o mesmo será uma forma de trabalharmos com dados precisos e que a pesquisa foi elaborada com celetistas e não com concursados. O Sr. Addison questionou alguns números do relatório, enquanto o Sr. Robson Cardinelli despertou para os números do ano de 2013, equivalentes por apenas 03 (três) meses. O Sr. Jorge Mussel disse que no setor de vestuário também houve uma queda específica e acredita que isso ocorreu devido a produtos oriundos da China e, também, pela falta de interesse das costureiras devida a baixa remuneração. Petrópolis hoje, com título de "Cidade da Moda" acredita será beneficiada com cursos de qualificação na área têxtil, explanou Jorge Mussel. Informou também que o Sindicato do Vestuário está disponibilizando cursos de audácia para empresas para que necessitem. O Sr. Jorge Maia disse que temos que acompanhar e vamos recuperar todas as parcerias seja com a ART e outras, para juntos avançarmos e verificarmos a verdadeira necessidade do mercado de trabalho. Solicitar a Secretaria de Fazenda junto ao Sr. Ernani com o amparo da lei, maneiras que dificultam a vinda de produtos da China e outros locais para nossa cidade. O Sr. Ary Pinheiro informou que Petrópolis permanece na liderança de empregos segundo estatísticas. A Diretora do DETRA, Sr^a. Simone Oliveira perguntou ao Sr. Ary Pinheiro se existe a possibilidade de elaborar uma pesquisa relacionada ao desemprego, a qual o próprio prefeito Rubens Bomtempo demonstra interesse nesses números de índices de desemprego e setores mais atingidos. O Sr. Ary Pinheiro respondeu que é possível se a pesquisa for em base de dados, mas terá que consultar. O Sr. Anibal dos Prazeres informou que há um estudo através dos Sindicatos e o Sr. Jorge Maia informou a importância dessa pesquisa e acrescentou que acredita que o setor mais atingido é o setor têxtil. O Sr. Anibal dos Prazeres informou que tal setor já vem sofrendo alguns anos e que neste ano já existe um número expressivo de demissões no comércio. O Sr. Jorge Maia solicitou que o Conselho se aprofunde nessa discussão para trabalharmos com números e sabermos qual a real necessidade do nosso município. O Sr. Luiz Eduardo informou que a SETRAB possui convênios com Institutos de Pesquisas e se propôs a levar esse pedido ou marcar uma reunião para o Sr. Jorge Maia através do Conselho o faça. O Sr. Anibal dos Prazeres informou que o

melhor Instituto é o SINE e que foi uma perda muito grande a ausência do mesmo nas reuniões anteriores, pois sempre teve cadeira cativa no COMTER. O Sr. Carlos Eduardo relatou a angústia da Secretária de Renda do Estado com a ausência do governo anterior e que irá beneficiar o município com vários cursos. A idéia é formar 5.000 (cinco mil) à 10.000 (dez mil) profissionais no próximo semestre e no ano de 2014 será em torno de 20.000 (vinte mil) profissionais por conta da Copa do Mundo, disse ele. Apresentou como exemplo a Baixada Fluminense quando o Sr. Gilmar Neuamann perguntou como foi feita a seleção de cursos e se houve alguma pesquisa para sondar quais cursos necessários a atender a daquela região. O Sr. Carlos Eduardo disse não ter acesso a essas informações. O Sr. Jorge Maia disse que temos que seguir a linha de pensamentos do Sr. Gilmar Neuamann, saber qual a realidade de nosso município. "Não adianta trazermos vários cursos de qualificação se o mesmo não atender o perfil de nossa cidade. Temos que ter uma conversa ampliada com os Sindicatos, Empresas para nos munirmos de informações e assim pleitearmos cursos profissionalizantes que atendam nossa população. Não queremos qualificar por qualificar queremos inserir pessoas no mercado de trabalho", ressaltou o Secretário Jorge Maia. O Sr. Addison Meneses informou sobre os cursos existentes no SENAI e SEBRAE e falou também dos empregos informais tais como, as costureiras que trabalham nas facções e que as mesmas não estão em nossas estatísticas. O Sr. Jorge Maia recordou o curso de costura em parceria com a SETRAC, ART e SENAI que aconteceu nos anos de 2006 à 2008, das dificuldades encontradas e superadas. "Conseguimos avançar todas as dificuldades e hoje grande parte das mulheres oriundas desse curso estão empregadas, essa ação trouxe grande resultado social. Temos que retomar essas ações e buscar novas parcerias para ampliarmos outros setores", disse Sr. Jorge Maia. O Sr. Anibal dos Prazeres disse que o governo anterior prometeu 2.000 (dois mil) cursos profissionalizantes para jovens e que o Conselho se empenhou ao máximo durante 03 (três) anos sem resultados significativos. Resaltou que houve muito trabalho nesse período e nada aconteceu. Chegou a ir pessoalmente a SETRAB, mas não foi atendido isso o desanimou muito. O Sr. Carlos Eduardo informou que os cursos voltaram a acontecer e que anteriormente aconteceram vários problemas por conta de prestações de contas com Associações e Sindicatos que o Ministério Público notificou a SETRAB, com isso foi interrompido o convênio com o governo federal. O Sr. Jorge Maia informou que através do próprio Conselho podemos

buscar recursos direto com o FAT. Na SETRAC existem dois cursos com recurso do FAT e MDS em formação de jovens por não ter sido prestado conta em 2012 o recurso foi interrompido. Já agendamos em Brasília para fazermos essa prestação e voltarmos a receber esse recurso. O Sr. Ary Pinheiro pediu ao Sr. Jorge Maia que fornecesse acesso ao cadastro e ajuda social, pois muitas vezes as entidades executoras têm vagas e não tem público alvo para executarem os cursos, acreditamos que através deste cadastro possamos identificar pessoas que possam preencher as vagas que as entidades executoras precisam. O Sr. Jorge Maia disse que a partir do momento que identificarmos as necessidades e trabalharmos em parceria temos muito a avançar. Hoje, por exemplo, temos companhias da Stoc Car em nosso município, imagine se conseguirmos inserir pessoas qualificadas nessas companhias - ressaltou ele. Claudia da ART destacou que são dez companhias que abrange um número expressivo de emprego.

O Sr. Addison Meneses deu sequência a pauta com eleição do novo presidente. O Sr. Anibal dos Prazeres informou que os Sindicatos são os mesmos e que a Secretaria Executiva do Conselho teria que comunicá-los sobre novos Conselheiros, titulares e suplentes que tomarão posse no COMTER até o final desse mês. Sr. Ary Pinheiro informou que o COMTER tem duas vagas no COMCIDADE e que precisamos indicar. O Sr. Jorge Maia se dispôs ao cargo de Presidente do Conselho, dando início a votação. Em unanimidade, o então candidato, Sr. Jorge Maia foi nomeado Presidente do COMTER.

O Sr. Camillo Garrido colocou-se a favor da sondagem da atual carência de nosso município quanto a qualificação de profissionais no mercado de trabalho com apoio dos Sindicatos, colocando como grande desafio tais informação dos sindicatos, FIRJAN com dados e suas causas. Analisou os gráficos e encontrou queda substancial. "Petrópolis perdeu impostos nos últimos 03 (três) anos, parou de contratar e demitiu-se muito", explanou Camillo Garrido.

Silvia Guedon sugeriu que convidasse SENAI, SEBRAE, SENAC para participar das reuniões.

Nada mais a vendo a tratar a presente reunião foi encerrada as 17h 40min, sendo a presente ata lavrada por mim, Simone Oliveira, Secretária Executiva do Conselho e assinada pelo Sr. Addison Freitas Meneses que presidiu a reunião que após sua aprovação deverá ser assinada também pelos demais Conselheiros presentes.

